

## **RASTREAMENTO DE DEPRESSÃO NO HOSPITAL GERAL: VALIDADE CLÍNICA DO PHQ-9**

Ana Carolina Franco de Carvalho, Thiesa Fracalossi, Sonia Regina Loureiro e Flávia de Lima Osório (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto -USP)

A prevalência de depressão na população geral é bastante alta, e estes índices são ainda maiores no contexto hospitalar, chegando a cerca de 28%. Por outro lado, a detecção da mesma é baixa, o que dificulta o tratamento. A proposição de estratégias que favoreçam o rastreamento deste transtorno neste contexto específico é bastante oportuna, e assim sendo, destaca-se as escalas de avaliação, especialmente o Questionário de Saúde do Paciente-9 (PQH-9). O PHQ-9 é uma escala auto-administrada, composta por nove itens, pontuados em uma escala likert de zero a três. O objetivo deste estudo é verificar a sua validade clínica como instrumento de rastreamento. Para tanto, utilizou-se uma amostra de 50 pacientes internados em um hospital geral universitário (54% sexo masculino; idade média 46,5 anos; 52% casados/amasiados). Durante as primeiras 24 horas de internação solicitou-se aos pacientes que preenchessem o PHQ-9 e posteriormente os mesmos foram submetidos a uma entrevista clínica estruturada para o diagnóstico de depressão (Módulo A da Entrevista Clínica Estruturada para o DSM-IV), a qual foi considerada padrão-ouro para o estudo. Conduziram-se análises por meio do programa estatístico SPSS. Os resultados evidenciaram uma área sob a curva ROC de 0,96 ( $p < 0.0001$ ). A nota de corte  $\geq 12$  foi a mais apropriada, com sensibilidade de 1,00, especificidade de 0,89, valor preditivo positivo de 0,78 e valor preditivo negativo de 1,00. Concluiu-se que o PHQ-9 é sensível para rastrear depressão no hospital geral, podendo ser um instrumento útil, sobretudo por sua facilidade e rapidez de aplicação.

Contato: Flávia de Lima Osório – [flaliosorio@ig.com.br](mailto:flaliosorio@ig.com.br)  
Fone/ Fax (16) 36022703